



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
ENSINANDO E APRENDENDO
Comissão Permanente do Processo Seletivo-CPPS

Nº de Inscrição

--	--	--	--	--

Nome do Candidato

**UNIVERSIDADE SUPERIOR EM
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

**PROVA - 2009.1
MEDICINA**

**Conhecimentos Gerais
Comunicação e Expressão
Redação**

INSTRUÇÕES

1. Verifique se este caderno de prova contém um total de 70 questões. Caso contrário, solicite ao Fiscal da sala um outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As questões desta prova estão assim distribuídas:

Matemática:	questões de números: 01 a 07
Física:	questões de números: 08 a 14
Química:	questões de números: 15 a 21
Biologia:	questões de números: 22 a 28
História:	questões de números: 29 a 34
Geografia:	questões de números: 35 a 40
Língua Portuguesa	questões de números: 41 a 58
Literatura Brasileira	questões de números: 59 a 64
Língua Inglesa ou Espanhola	questões de números: 65 a 70
Redação em Língua Portuguesa	
3. Você dispõe de **quatro horas e trinta minutos** para responder todas as questões, preencher a folha de respostas e desenvolver a Redação. Controle o seu tempo.
4. Leia cada questão da prova e marque, inicialmente, a alternativa correta no próprio caderno-questionário. Para cada questão existe apenas uma resposta certa. Se sentir dificuldade em algum quesito, passe adiante e retorne à questão caso haja tempo.
5. As questões de números 65 a 70 correspondem às opções de Língua Inglesa e Espanhola. Responda somente as questões da Língua de sua opção, manifestada por ocasião da inscrição.
6. Antes de transcrever suas alternativas para a folha de respostas, confira se o nome e o número impressos na parte superior da mesma coincidem com o seu nome e o seu número de inscrição e assine-a conforme a sua carteira de identidade.
7. Caso o nome e o número impressos na folha de respostas que lhe foi entregue não estejam corretos informe, **imediatamente**, ao professor fiscal. A utilização de uma folha de respostas cujo nome e número não coincidam com os de sua inscrição invalidará a sua prova, à qual será atribuída nota **zero**.
8. Para marcar as suas alternativas na folha de respostas utilize caneta esferográfica **azul** ou **preta**, de acordo com as orientações a seguir.
 - a) preencha completamente a bolha correspondente à sua opção e assinale somente uma alternativa para cada questão;
 - b) nenhuma resposta poderá ser feita nem alterada depois de recolhida pelo fiscal;
 - c) não dobre, não amasse, nem faça qualquer marca na folha de respostas.
9. Ao terminar, entregue este caderno, a folha de redação e a folha de respostas, devidamente assinadas, ao fiscal da sala.
10. Atenção: após o encerramento da prova este caderno será destruído por tritramento, e não será considerada qualquer resposta feita no mesmo quando não transcrita para a folha de respostas.

CONHECIMENTOS GERAIS MATEMÁTICA	
1. Certo dia, o Centro Acadêmico de uma Faculdade de Medicina publicou a seguinte notícia: <i>“Todos os alunos serão reprovados em Anatomia!”</i> A repercussão dessa manchete fez com que a direção da Faculdade interpelasse os responsáveis e deles exigisse, como forma de retratação, a publicação de uma negação da afirmação feita. Diante desse fato, a nota de retratação pode ter sido: (A) <i>“Nenhum aluno será reprovado em Anatomia.”</i> (B) <i>“Algum aluno será aprovado em Anatomia.”</i> (C) <i>“Algum aluno será reprovado em Anatomia.”</i> (D) <i>“Se alguém for reprovado em Anatomia, então não será um aluno.”</i> (E) <i>“Todos os reprovados em Anatomia não são alunos.”</i>	
2. Chama-se fração decimal a toda fração da forma $\frac{x}{10^n}$, em que x é um número inteiro e n é um número natural. Com base nessa definição, se $\frac{x}{10^n} = \frac{0,00102}{0,6}$, então x + n é igual a (A) 174 (B) 172 (C) 23 (D) 21 (E) 20	
3. Sabe-se que em 2007, Dúnia gastava 30% do seu salário para pagar o aluguel de sua casa e que, em janeiro de 2008, ela teve um aumento de 20% em seu salário enquanto que o aluguel de sua casa foi reajustado em 10%. Dessa forma, para o pagamento do aluguel de sua casa após os reajustes, Dúnia tem desembolsado que porcentagem do seu salário? (A) 27,5% (B) 28% (C) 28,5% (D) 29% (E) 29,5%	
4. Sejam os conjuntos $U = \{(x;y) \in \mathbb{R} \times \mathbb{R}; x^2 \geq y^2\}$ e $V = \{(x;y) \in \mathbb{R} \times \mathbb{R}; x^2 + y^2 \leq 8\}$. Os elementos de $U \cap V$ pertencem a uma região do plano cartesiano cuja área, em unidades de superfície, é igual a (A) 8π (B) 7π (C) 6π (D) 5π (E) 4π	

5. Do conhecido “jogo-da-velha” participam duas pessoas que devem, alternadamente, assinalar suas respectivas marcas em um esquema composto de 9 espaços, determinados pelas intersecções de dois pares de retas paralelas. O vencedor será aquele que primeiro conseguir assinalar sua marca em três espaços consecutivos de uma mesma linha, coluna ou diagonal do esquema.

Considere que, após três jogadas sucessivas, chega-se ao esquema abaixo:

X		
X		O

Dos esquemas seguintes, o único que NÃO apresenta jogadas equivalentes à do esquema acima é

(A)

	X	X
	O	

(B)

X		O
X		

(C)

		O
	X	X

(D)

O		X
		X

(E)

	O	
X	X	

6. No plano complexo de origem O , considere o triângulo OP_1P_2 , em que P_1 e P_2 são as imagens dos complexos $v = (-1 + i)^3$ e $w = 2\sqrt{2}\left(\cos\frac{3\pi}{4} + i \cdot \text{sen}\frac{3\pi}{4}\right)$, respectivamente. O volume do sólido gerado pela rotação do triângulo OP_1P_2 em torno do eixo imaginário é numericamente igual a

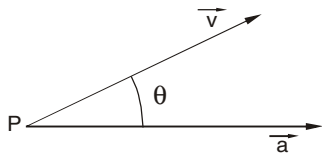
- (A) $\frac{8\pi}{3}$
- (B) 2π
- (C) $\frac{4\pi}{3}$
- (D) $\frac{2\pi}{3}$
- (E) π

7. Seja a matriz $A = (a_{ij})_{3 \times 3}$ tal que $a_{ij} = \text{sen}\frac{5\pi}{i+j}$. Escolhendo-se ao acaso um elemento de A , a probabilidade de que ele seja um número racional é

- (A) $\frac{2}{9}$
- (B) $\frac{1}{3}$
- (C) $\frac{4}{9}$
- (D) $\frac{5}{9}$
- (E) $\frac{2}{3}$

FÍSICA

8. A figura representa os vetores velocidade $\vec{v}$ e aceleração $\vec{a}$ de uma partícula no instante em que ela passa pelo ponto P da sua trajetória.



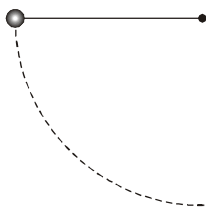
Sendo $|\vec{a}| = 5,0 \text{ m/s}^2$, $|\vec{v}| = 20 \text{ m/s}$, $\text{sen } \theta = 0,80$ e $\text{cos } \theta = 0,60$ é correto afirmar que

- (A) o móvel descreve uma trajetória circular.
- (B) 5,0 s após passar pelo ponto P, o módulo da sua velocidade vale 40 m/s.
- (C) o raio da trajetória (circunferência tangente a $\vec{v}$ no ponto P) vale 60 m.
- (D) ao passar pelo ponto P, o movimento da partícula é retardado.
- (E) o módulo da aceleração centrípeta da partícula no ponto P vale $4,0 \text{ m/s}^2$.

9. Um bloco é lançado sobre uma superfície horizontal, áspera, com velocidade inicial de 10 m/s. Ele pára após percorrer 20 m. Nestas condições, é correto afirmar que o coeficiente de atrito entre o bloco e o plano horizontal vale

- (A) 0,15
 - (B) 0,25
 - (C) 0,40
 - (D) 0,50
 - (E) 0,75
- Dado:
 $g = 10 \text{ m/s}^2$

10. Uma esfera de massa 200 g é presa à extremidade de um fio, de comprimento 0,50 m, com sua outra extremidade fixa. Com o fio esticado na horizontal, abandona-se a esfera. Adote $g = 10 \text{ m/s}^2$ e despreze forças resistentes ao movimento.



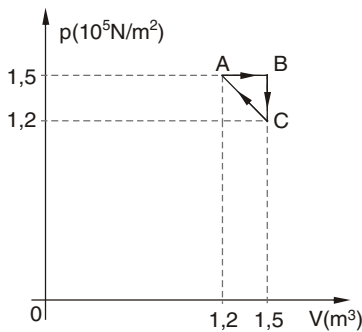
Ao passar pelo ponto inferior de sua trajetória, a tração no fio vale, em newtons,

- (A) 6,0
- (B) 4,0
- (C) 0,60
- (D) 0,40
- (E) 0,20

11. Uma lente divergente, cuja vergência é de $-5,0 \text{ di}$, conjuga a um objeto real uma imagem quatro vezes menor. Nestas condições, a distância do objeto à lente, em cm, vale

- (A) 60
- (B) 50
- (C) 40
- (D) 30
- (E) 20

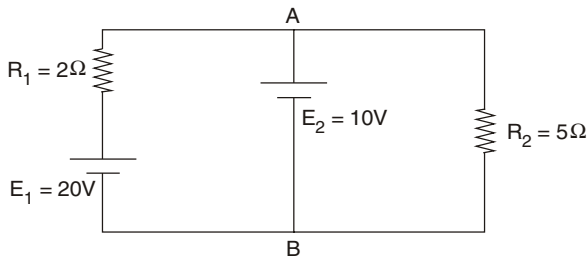
12. Uma dada massa de gás sofre a transformação cíclica ABCA representada abaixo no gráfico da pressão (p) em função do volume ocupado (V).



Sobre essa situação, é correto afirmar que na transformação do estado

- (A) A para o estado B a energia interna do gás diminuiu.
- (B) B para o estado C o gás realizou trabalho sobre o meio.
- (C) C para o estado A a energia interna do gás não variou.
- (D) B para o estado C a energia interna do gás aumentou.
- (E) C para o estado A o gás recebeu calor do meio.

13. Considere o circuito elétrico esquematizado abaixo e os valores indicados nos elementos constituintes.



Nesse circuito é correto afirmar que a

- (A) intensidade da corrente elétrica em R₁ vale 4A.
- (B) intensidade da corrente elétrica em R₂ vale 3A.
- (C) ddp entre os pontos A e B vale 8 V.
- (D) potência elétrica dissipada em R₁ vale 25 W.
- (E) potência elétrica dissipada em R₂ vale 20 W.

14. A tabela mostra alguns dos níveis de energia para o átomo de hidrogênio.

Nível	Energia (eV)
⋮	⋮
3	-1,5
2	-3,4
1	-13,6

Dado:
 $h = 4,1 \cdot 10^{-15} \text{ e V} \cdot \text{s}$

De acordo com a teoria de Bohr, quando o elétron passa do nível estacionário excitado 2 para o nível fundamental 1, o fóton é emitido com energia, em eV, e frequência aproximada, em hertz, respectivamente,

- (A) -17 e $4,0 \cdot 10^{15}$
- (B) -13,6 e $4,0 \cdot 10^{15}$
- (C) -10,2 e $4,0 \cdot 10^{15}$
- (D) 10,2 e $2,5 \cdot 10^{15}$
- (E) 13,6 e $2,5 \cdot 10^{15}$

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS																		
Com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do Carbono																		
1 IA												13 IIIA		14 IVA	15 VA	16 VIA	17 VIIA	18 VIIIA
1 H 1,01	2 IIA											5 B 10,8	6 C 12,0	7 N 14,0	8 O 16,0	9 F 19,0	10 Ne 20,2	
3 Li 6,94	4 Be 9,01											13 Al 27,0	14 Si 28,1	15 P 31,0	16 S 32,1	17 Cl 35,5	18 Ar 39,9	
11 Na 23,0	12 Mg 24,3	3 IIIB	4 IVB	5 VB	6 VIB	7 VIIB	8 VIIIB	9 VIII	10 VIII	11 IB	12 IIB	31 Ga 69,7	32 Ge 72,6	33 As 74,9	34 Se 79,0	35 Br 79,9	36 Kr 83,8	
19 K 39,1	20 Ca 40,1	21 Sc 45,0	22 Ti 47,9	23 V 50,9	24 Cr 52,0	25 Mn 54,9	26 Fe 55,8	27 Co 58,9	28 Ni 58,7	29 Cu 63,5	30 Zn 65,4	49 In 115	50 Sn 119	51 Sb 122	52 Te 128	53 I 127	54 Xe 131	
37 Rb 85,5	38 Sr 87,6	39 Y 88,9	40 Zr 91,2	41 Nb 92,9	42 Mo 96,0	43 Tc (99)	44 Ru 101	45 Rh 103	46 Pd 106	47 Ag 108	48 Cd 112	81 Tl 204	82 Pb 207	83 Bi 209	84 Po (210)	85 At (210)	86 Rn (222)	
55 Cs 133	56 Ba 137	57-71 Série dos Lantanídeos	72 Hf 179	73 Ta 181	74 W 184	75 Re 186	76 Os 190	77 Ir 192	78 Pt 195	79 Au 197	80 Hg 201	81 Tl 204	82 Pb 207	83 Bi 209	84 Po (210)	85 At (210)	86 Rn (222)	
87 Fr (223)	88 Ra (226)	89-103 Série dos Actínídeos	104 Rf	105 Db	106 Sg	107 Bh	108 Hs	109 Mt	110 Uun	111 Uuu	112 Uub							
Série dos Lantanídeos																		
Número Atômico		57 La 139	58 Ce 140	59 Pr 141	60 Nd 144	61 Pm (147)	62 Sm 150	63 Eu 152	64 Gd 157	65 Tb 159	66 Dy 163	67 Ho 165	68 Er 167	69 Tm 169	70 Yb 173	71 Lu 175		
Símbolo		La	Ce	Pr	Nd	Pm	Sm	Eu	Gd	Tb	Dy	Ho	Er	Tm	Yb	Lu		
Massa Atômica () = N° de massa do isótopo mais estável		139	140	141	144	(147)	150	152	157	159	163	165	167	169	173	175		
Série dos Actínídeos																		
		89 Ac (227)	90 Th 232	91 Pa (231)	92 U 238	93 Np (237)	94 Pu (242)	95 Am (243)	96 Cm (247)	97 Bk (247)	98 Cf (251)	99 Es (254)	100 Fm (253)	101 Md (256)	102 No (253)	103 Lr (257)		

15. Para uma precipitação mais eficiente de substâncias iônicas parcialmente solúveis, adiciona-se etanol à mistura reacional. Nessas condições, a precipitação fica facilitada porque

(A) a interação do etanol com os íons é mais forte do que a da água.

(B) a interação do etanol com os íons é mais fraca do que a da água.

(C) o etanol reage com a água.

(D) a atração entre os cátions aumenta.

(E) a atração entre os cátions e os ânions diminui.

16. Um farmacêutico precisa preparar com exatidão 1,0 L de solução de glicose de concentração 5,0 g/L. Partindo de uma solução estoque de concentração 50,0 g/L, ele deve medir

(A) 100,0 mL da solução estoque e adicionar 1,0 L de água destilada.

(B) 10,0 mL da solução estoque e adicionar 1,0 L de água destilada.

(C) 1,0 mL da solução estoque e adicionar água destilada até completar 1,0 L.

(D) 10,0 mL da solução estoque e adicionar água destilada até completar 1,0 L.

(E) 100,0 mL da solução estoque e adicionar água destilada até completar 1,0 L.
17. Para obter o extrato de soda em análises químicas de materiais insolúveis utiliza-se uma solução saturada de carbonato de sódio, Na₂CO₃. Sobre essa solução, pode-se destacar as seguintes propriedades:

I. apresenta caráter ácido.

II. é boa condutora de corrente elétrica.

III. pode ser usada na neutralização de soda cáustica.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

(A) I.

(B) II.

(C) III.

(D) I e II.

(E) I e III.
18. A interpretação de novos fenômenos fez com que os modelos atômicos fossem evoluindo com o passar do tempo. Por exemplo, o modelo de Dalton teve que ser reformulado por não interpretar satisfatoriamente

(A) a natureza elétrica da matéria.

(B) as mudanças de estado físico.

(C) a maleabilidade dos metais.

(D) a densidade das substâncias.

(E) a conservação de massa nas reações químicas.

19.

Para depositar 0,55 g de cromo sobre um eletrodo de carbono, a partir de uma solução contendo Cr^{3+} , com intensidade de corrente elétrica de 1,0 A, é necessário deixar o sistema em funcionamento durante, aproximadamente,

(A) 5 minutos.

(B) 10 minutos.

(C) 15 minutos.

(D) 30 minutos.

(E) 50 minutos.

Dado:

1 faraday = 96 500 coulomb

20.

A 1,0 L de solução contendo $1,0 \times 10^{-5}$ mol de Ca^{2+} , $1,0 \times 10^{-5}$ mol de Ba^{2+} e $1,0 \times 10^{-5}$ mol de Mg^{2+} , foram adicionados 4,0 g de Na_2CO_3 .

Dados:

Produtos de solubilidade:

$\text{BaCO}_3 = 1,6 \times 10^{-9}$

$\text{CaCO}_3 = 8,7 \times 10^{-9}$

$\text{MgCO}_3 = 1 \times 10^{-15}$

Considerando que a variação do volume final da solução foi desprezível, espera-se a precipitação de

(A) CaCO_3 , somente.

(B) MgCO_3 , somente.

(C) MgCO_3 e BaCO_3 , somente.

(D) CaCO_3 e BaCO_3 , somente.

(E) CaCO_3 , BaCO_3 e MgCO_3 .

21.

Componentes do sangue catalisam a decomposição da água oxigenada, segundo a equação:

$$\text{H}_2\text{O}_2 (\text{aq}) \rightarrow \text{H}_2\text{O} (\ell) + 1/2\text{O}_2 (\text{g})$$

Considerando uma água oxigenada a 3% (m/V), a reação de 1,0 mL dessa solução utilizada para limpar um ferimento, pode gerar um volume máximo de O_2 (g), em L, nas condições normais de pressão e temperatura, correspondente a

(A) 0,01

(B) 0,02

(C) 0,03

(D) 0,04

(E) 0,05

Dado:

Volume molar nas CNTP = 22,4 L

BIOLOGIA

22.

Considere os seguintes processos:

I. Síntese de glicose a partir de H_2O e CO_2 .

II. Transformação da glicose em outras substâncias orgânicas.

III. Decomposição da glicose para liberação de energia.

A alternativa da tabela que indica corretamente os tipos de organismos onde eles ocorrem é

	Autótrofos	Heterótrofos
A	I	II, III
B	I, II	III
C	I, II	I, II, III
D	I, II, III	II, III
E	I, II, III	I, II, III

23.

Considere um segmento de molécula de DNA com a seguinte sequência de bases:

TGGAATAGACCGTTT

O número máximo de aminoácidos de um polipeptídeo, formado pelo segmento considerado, é

(A) 1

(B) 3

(C) 5

(D) 10

(E) 15

24.

Um vertebrado que apresenta coração com três câmaras, temperatura variável de acordo com o ambiente, reprodução por fecundação externa e embriões que se desenvolvem no interior de ovos sem casca impermeável pode ser um

(A) sapo.

(B) atum.

(C) tubarão.

(D) lagarto.

(E) pato.

25.

Aplicando-se uma solução de ácido indolil-acético no ovário de uma flor de tomate, é possível obter um fruto partenocárpico, ou seja, desprovido de sementes. Nesse processo,

(A) a fecundação é precedida da polinização por insetos.

(B) a auxina inibe o desenvolvimento do ovário.

(C) os óvulos fecundados provocam o aumento da parede do ovário.

(D) não há fecundação e a auxina promove o desenvolvimento da parede do ovário.

(E) não há fecundação porque a auxina repele os insetos polinizadores.

8

UNFOR-09-CG-Medicina

26. Os indivíduos de cinco populações (I a V) foram cruzados entre si e os resultados estão representados no quadro abaixo.

Cruzamentos	Descendência
I × II	fértil
I × III	inviável
I × IV	fértil
I × V	fértil
II × III	estéril
II × IV	fértil
II × V	fértil
III × IV	inviável
III × V	estéril
IV × V	fértil

Estão reprodutivamente isolados os indivíduos da população

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) IV.
- (E) V.

27. Uma determinada área foi reflorestada com araucárias. Depois de alguns anos, quando as árvores produziram pinhas e as sementes caíram no chão, houve aumento do número de animais que, até então, ocorriam em pequeno número. A sequência do aumento de espécies de animais foi:

- (A) ratos → gaviões → cobras
- (B) ratos → cobras → gaviões
- (C) cobras → gaviões → ratos
- (D) cobras → ratos → gaviões
- (E) gaviões → cobras → ratos

28. Considere a frase abaixo.

O aumento da incidência de doenças endêmicas pode ser ocasionado pela falta de instalações sanitárias adequadas.

Ela pode ser aplicada a casos de:

- (A) esquistossomose, malária e amarelo.
- (B) esquistossomose, malária e teníase.
- (C) teníase, malária e cólera.
- (D) cólera, esquistossomose e amarelo.
- (E) cólera, teníase e leishmaniose.

HISTÓRIA

29. Considere o documento histórico.

As feras que percorrem os bosques da Itália têm cada uma o seu abrigo e os que morrem pela defesa da Itália têm como bens somente a luz e o ar que respiram. Sem teto para se abrigar, eles vagueiam com suas mulheres e seus filhos. Os generais os enganam quando os exortam a combater pelos templos de seus deuses, pelas sepulturas de seus pais. Isto porque de um grande número de romanos não há um só que tenha o seu altar doméstico, o seu jazigo familiar. Eles combatem e morrem para alimentar a opulência e o luxo de outros. Dizem que são senhores do universo, mas eles não são donos sequer de um pedaço de terra.

(Plutarco. Vidas paralelas. In: Luiz Koshiba e Denise M. F. Pereira. **História Geral e do Brasil**. São Paulo: Atual, 2004. p. 54)

As idéias do documento são atribuídas a um tribuno da plebe que atuou na vida política da antiga República Romana no século II a.C. A partir do conhecimento histórico, é possível considerar que essas idéias justificavam

- (A) a implantação de uma política de importação de escravos para as propriedades dos patrícios, como forma de liberar os camponeses dos trabalhos braçais.
- (B) a política de "pão e circo" adotadas pelos imperadores romanos com o objetivo de conter as revoltas da plebe e dos clientes nos grandes centros urbanos.
- (C) o estabelecimento do sistema de colonato nos latifúndios que perderam seus escravos em razão da crise da escravidão, que atingiu o império romano.
- (D) a aprovação de uma lei urbana que estimulava a distribuição de terras na cidade de Roma para as camadas empobrecidas da população romana.
- (E) a proposição de um projeto que previa a desapropriação de parte dos latifúndios e distribuição de pequenos lotes para as famílias de camponeses.

30. Considere o texto de uma carta escrita na década de 1810.

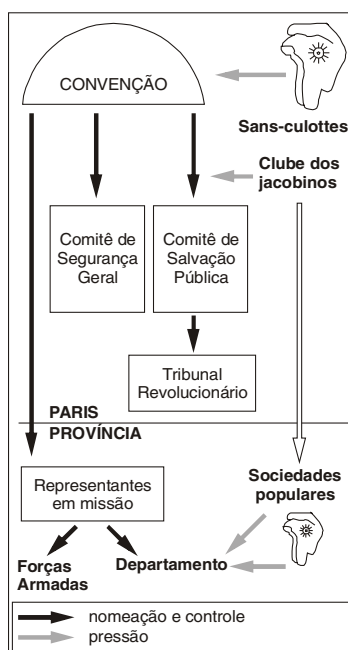
Os cabras, mulatos e crioulos andavam tão atrevidos que diziam que éramos todos iguais (...). Os boticários, cirurgiões e sangradores davam-se ares de importância e até os barbeiros recusavam-se a fazer-lhe a barba, alegando que estavam "ocupados no serviço da pátria". Para seu grande escândalo vira-se obrigado a fazer a própria barba. Pior ainda lhe pareciam os modos livres e pouco respeitosos dos "cabras". – Vossa Mercê, escrevia ele ao seu compadre, não suportava chegasse a Vossa Mercê um cabra, com o chapéu na cabeça, a bater-lhe no ombro e dizer-lhe: - Adeus, Patriota, como estais?

(Adaptado de Emilia Viotti da Costa. In: Carlos Guilherme Motta (org.). **Brasil em Perspectiva**. São Paulo: Difel, 1968. p. 67)

O texto faz referência a um movimento revolucionário ocorrido em 1817, durante o período do Brasil-Reino (1808-1822). Em relação a esse movimento, é possível afirmar que seu autor

- (A) tece críticas contundentes aos seus participantes, pela ousadia com que parte das massas pobres se compara aos membros da elite.
- (B) defende os ideais dos seus líderes, pela forma extremamente democrática com que os seus participantes populares tratam uns aos outros.
- (C) demonstra engajamento aos rebelados, que exigiam a permanência dos portugueses no Brasil, quando os chamam de "cabras" e "patriotas".
- (D) demonstra um grande sentimento anti-lusitano, principalmente no momento em que se iguala às camadas pobres e urbanas da população.
- (E) apóia os ideais democráticos e igualitários dos rebeldes, que se inspiraram nos ideais iluministas para combater os estrangeiros no poder.

31. Analise cuidadosamente as informações apresentadas no esquema.



(Jean-Michel Lambim. **Histoire.**
Paris: Hachette, s/d. p. 187)

A Revolução Francesa de 1789 foi um acontecimento histórico que representou mudanças significativas na estrutura do poder político absolutista que vigorou durante vários séculos. As informações do esquema mostram as características das relações de poder

- (A) que vigoravam no período do governo de Luis XIV, que era o chefe da Convenção e tinha plenos poderes sobre as províncias da França.
- (B) da primeira fase da Revolução, quando a burguesia criou a Convenção com o objetivo de sufocar os movimentos contra-revolucionários.
- (C) do início do governo de Napoleão Bonaparte, quando este invadiu a Convenção e tornou-se seu chefe supremo, eliminando seus opositores.
- (D) que marcaram a vida política francesa na fase da Convenção, momento no qual a burguesia consolidou as bases do desenvolvimento capitalista.
- (E) da fase mais radical do período revolucionário, no qual a Convenção tornou-se o órgão máximo de deliberações políticas revolucionárias.

32. Leia a seguir um trecho de um Manifesto divulgado em 1932, no Brasil.

À Nação Brasileira – Ao operariado do país e aos sindicatos de classe – Aos homens de cultura e pensamento – À mocidade das escolas e das trincheiras – Às classes armadas! (...)

A Nação Brasileira deve ser organizada, una, indivisível, forte, poderosa, rica, próspera e feliz. Para isso precisamos de que todos os brasileiros estejam unidos. Mas o Brasil não pode realizar a união íntima e perfeita de seus filhos, enquanto existirem Estados dentro do Estado, partidos políticos fracionando a Nação, classes lutando contra classes, indivíduos isolados, exercendo a ação pessoal nas decisões do governo; enfim todo e qualquer processo de divisão do povo brasileiro. Por isso, a Nação precisa de organizar-se em classes profissionais. (...) Essas classes elegem, cada uma de per si, seus representantes nas Câmaras Municipais, nos Congressos Provinciais e nos Congressos Gerais. Os eleitos para as Câmaras Municipais elegem o seu presidente e o prefeito. Os eleitos para os congressos Provinciais elegem o governador da Província. Os eleitos para os Congressos Nacionais elegem o Chefe da Nação.

(Raymundo Campos. **História do Brasil**. São Paulo: Atual, 1999. p. 243)

Ao associar as idéias do Manifesto ao contexto político de sua divulgação, é possível afirmar que ele foi elaborado por

- (A) partidários da Aliança Nacional Libertadora (ANL), que defendiam a implantação de sociedade igualitária na qual caberia ao Estado socializar os meios de produção.
- (B) sindicalistas de tendência anarquista, que exerciam oposição radical à estrutura de poder político burguês, aos diferentes partidos à religião e à propriedade privada.
- (C) adeptos do integralismo, cujos membros promoveram freqüentes marchas e manifestações, nos moldes militaristas, sobretudo contra os adeptos do comunismo.
- (D) partidos de tendência comunista, cujos membros se aliaram ao governo para elaborar, em comum acordo, as normas gerais e os princípios da legislação trabalhista.
- (E) líderes do Partido Trabalhista Brasileiro, que pretendia instaurar uma república no país baseada na reestruturação da estrutura fundiária nas várias áreas de latifúndios.

33. Considere a foto.

Adolf Hitler e Benito Mussolini



(Eric Hobsbawm. **Era dos extremos**. Trad. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. (ilustrações))

Ao associar a foto com fatos históricos relacionados às origens e ao desencadeamento da Segunda Guerra Mundial, é possível afirmar que, pelas características da imagem, trata de um contexto no qual

- (A) os dois líderes ainda estavam juntos na defesa dos princípios liberais, fato que se alterou durante a guerra porque um deles preferiu se tornar defensor do processo de coletivização das terras.
- (B) ambos desfrutavam do apoio das massas, que estavam sendo beneficiadas pelo crescimento da economia, principalmente porque investiam na indústria bélica visando atender seus objetivos expansionistas.
- (C) ambos governantes faziam desfiles militares para impressionar as massas, buscando sensibilizá-las para que lutassem contra os países defensores das doutrinas do espaço vital e do ultra-nacionalismo.
- (D) os chefes de Estado estavam unidos na defesa dos princípios dos bolcheviques, pois acreditavam que a economia não deveria sofrer intervenções políticas, pois o mercado tem capacidade de regulá-la.
- (E) líderes de regimes fascistas conseguiram fazer acordos com os países aliados com a finalidade de atacar as bases militares dos países do Eixo, que pressionavam pela conquista de terras na Europa.

34. Considere o texto e a charge.

O AI-5 foi o instrumento de uma revolução dentro da revolução ou, se quiserem, de uma contra-revolução dentro da contra-revolução. Ao contrário dos atos anteriores, não tinha prazo de vigência e não era, pois, uma medida excepcional transitória.

(Boris Fausto. **História do Brasil**. São Paulo: Edusp/FDE, 1996. p. 480)



(**Piracicaba 30 anos de humor**. São Paulo: Imprensa Oficial/Instituto do Memorial de Artes Gráficas do Brasil, 2003. p. 77)

No contexto da história da ditadura militar no Brasil, ao associar o texto à charge, é possível afirmar que

- (A) a decretação do AI-5 representou uma mudança no interior do setor militar, pois o grupo da "linha dura" acabou retirando-se para a caserna.
- (B) os militares divergiam sobre o processo de abertura, mas a "linha dura" acabou optando por decretar o AI-5, transferindo o poder aos civis.
- (C) a revogação do AI-5 desagradou os setores da esquerda, pois passaram a ser perseguidos pelos grupos da chamada "linha dura" do regime.
- (D) o grupo conhecido por "linha dura" dos militares radicalizou na luta contra a esquerda, distanciando-se do poder após a revogação do AI-5.
- (E) a junta militar, que instituiu o AI-5, conseguiu eliminar os focos de guerrilha dos setores de esquerda da "linha dura" quando anistiou os seus líderes.

GEOGRAFIA

35. Os meses de setembro e outubro de 2008 certamente permanecerão na lembrança de milhões de pessoas em todo o mundo: falências de instituições financeiras consideradas sólidas, interferências diretas de governos injetando bilhões de dólares em bancos nos Estados Unidos e muitos milhões de euros em bancos europeus, bolsas de valores em queda vertiginosa, empresas iniciando corte de pessoal.

Jornais e revistas lançaram mão de inúmeras manchetes para chamar a atenção dos leitores. Assinale a alternativa que indica uma manchete que pode sintetizar os fatos ocorridos.

- (A) MUNDO DIVIDIDO – PAÍSES RICOS SOFREM MAIS COM A GLOBALIZAÇÃO
- (B) CRISE GLOBAL COLOCA NEOLIBERALISMO EM XEQUE
- (C) APÓS 100 ANOS DE CRESCIMENTO CAPITALISMO SOFRE A PRIMEIRA CRISE
- (D) A CRISE FINANCEIRA SÓ AFETARÁ OS PAÍSES RICOS
- (E) PAÍSES MAIS RICOS PEDEM AJUDA AO FMI

36. No atual contexto econômico mundial, a América Latina busca atingir maiores níveis de desenvolvimento. Sobre ela são feitas as seguintes afirmações:

- I. Apresenta grande heterogeneidade, sendo o Chile e o Haiti exemplos das diferenças socioeconômicas encontradas.
- II. A tropicalidade da maior parte das suas terras tem representado um forte obstáculo para a arrancada desenvolvimentista.
- III. Após décadas de governos ditatoriais, a maior parte dela tem experimentado um período de estabilidade política com governos democraticamente eleitos.
- IV. A reduzida acessibilidade aos recursos naturais é um dos entraves ao desenvolvimento de vários países latino-americanos.
- V. A pequena disponibilidade de capitais e de tecnologias está entre os fatores que explicam a sua forte dependência em relação aos pólos econômicos mundiais.

Estão corretas SOMENTE

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) III, IV e V.

37. Um estudo inédito sobre a indústria de carvão nesse país concluiu que o subsídio dado pelo governo para a produção e o consumo do combustível – responsável por 70% da energia gerada – causou um prejuízo ambiental em 2007 de US\$ 250 bilhões, o equivalente a 7,1% do PIB (Produto Interno Bruto) no mesmo ano. A indústria do carvão é uma das mais poluidoras do mundo.

(Adaptado de www.jornaldaciencia.org.br)

O texto refere-se ao carvão, principal combustível da matriz energética

- (A) da África do Sul.
- (B) do Canadá.
- (C) da Rússia.
- (D) da Índia.
- (E) da China.

38. A questão está relacionada aos perfis de vegetação e ao mapa apresentados a seguir.

I



II



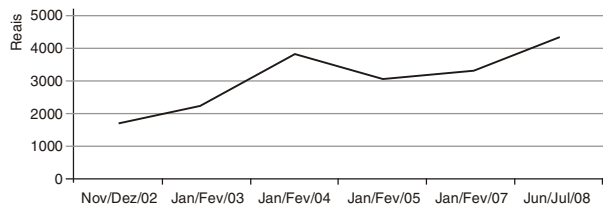
(Adaptado IBGE. **Atlas geográfico escolar**. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. p. 101)

Os perfis I e II são, respectivamente, encontrados nas áreas indicadas no mapa por

- (A) 1 e 4.
- (B) 1 e 5.
- (C) 2 e 3.
- (D) 2 e 5.
- (E) 4 e 3.

39. Analise o gráfico.

Preços médios de terras no Brasil, em R\$ por hectare



(Folha de S. Paulo, 19/07/2008, p. B1)

A análise do gráfico e os conhecimentos sobre o contexto econômico brasileiro permitem afirmar que

- (A) o aumento mundial da demanda de etanol da cana-de-açúcar foi fator decisivo para o aumento do valor das terras da Amazônia, área mais visada para a instalação de canaviais.
- (B) a transposição das águas do São Francisco e o incentivo ao cultivo de trigo foram fatores decisivos para a valorização das terras nas regiões Nordeste e Sul.
- (C) a instalação da hidrovía Araguaia-Tocantins valorizou as terras das regiões Centro-Oeste e Nordeste, maiores beneficiárias dessa nova rede de transportes.
- (D) a valorização das terras está relacionada à expansão do agronegócio e deve ter ocorrido, principalmente, nas regiões Norte e Centro-Oeste.
- (E) a necessidade de suprir de alimentos os centros urbanos deve ter valorizado as terras da região Sudeste onde estão situadas as maiores metrópoles brasileiras.

40. Considere as seguintes afirmações sobre o papel do Estado na organização do espaço nordestino:

- I. A partir da segunda metade do século XX, o Estado exerceu as funções de investidor e estimulador do processo de industrialização e modernização econômica regional.
- II. Ao injetar capital nas atividades agropecuárias regionais, o Estado contribuiu para abalar a estrutura fundiária concentradora, substituindo-a por outra mais democrática.
- III. Para que o processo de industrialização avançasse, o Estado se responsabilizou pela expansão da infraestrutura, inclusive com o objetivo de integrar a região ao restante do país.
- IV. Estimulando a industrialização do Nordeste através de subsídios, o Estado possibilitou a redução das desigualdades internas da região existentes desde o período colonial.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Atenção: As questões de números 41 a 50 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Algumas questões povoam a mente humana desde que os primeiros clãs se reuniram em torno da fogueira na savana africana. A mais intrigante delas é a busca pelo começo de tudo. Ao olhar para o céu, o homem primitivo encontrou elementos para especular e, de forma instintiva, buscava respostas na porção visível do cosmo. É curioso que também no céu a ciência moderna esteja procurando respostas para as mesmas dúvidas primordiais da humanidade. Na maioria das culturas humanas, se não em todas elas, questões dessa natureza foram respondidas com o desenvolvimento do pensamento simbólico. Os povos antigos vislumbraram na natureza – no Sol, na Lua, nos trovões – entidades maiores e mais poderosas, capazes de interferir nos acontecimentos e destinos. Rituais foram criados para reverenciar e apaziguar essas entidades.

O mito da criação do universo e de tudo o que ele abriga está na base de todas as religiões, que muitos estudiosos acreditam ser a gênese da civilização. O homem atual muitas vezes despreza ou ridiculariza tais mitos, porque eles trazem explicações diferentes daquelas oferecidas pela ciência. É preciso considerar, contudo, os cenários e etapas do conhecimento humano em que eles foram criados, quando muito pouco se sabia sobre as leis da física ou da química.

O dado surpreendente é que os pensadores do passado e os cientistas modernos chegaram a conclusões que, em última análise, são bastante similares. Cristãos, judeus, hindus, astecas e egípcios situam a criação num único momento inicial, ocorrido sob a vontade divina. Cientistas modernos, armados com as leis da física e a tecnologia da exploração espacial, também colocam a criação do universo num momento único, o Big Bang. Ele consistiu na súbita expansão de uma única partícula, elemento de tão difícil compreensão que é chamado de singularidade. A semelhança entre essa partícula e o pensamento de grandes teólogos chama atenção. Santo Agostinho vislumbrou, no século IV, um cenário bem próximo das atuais explicações científicas. Perguntado sobre o que fazia Deus antes de criar o céu e a Terra, saiu-se com a resposta que resvala na ciência: "Deus não fazia nada". Dizia Santo Agostinho que o tempo não existia. Antes da expansão da singularidade, diz hoje a teoria do Big Bang, não havia o espaço, as forças da natureza, nem o tempo. Glória a Santo Agostinho!

Uma vez que a física já explicou como nasceu o universo, não haveria mais lugar para deuses e mitos da criação. A diferença básica entre ciência e religião está, porém, em outra esfera: como entender a relação entre causa e efeito. Albert Einstein dizia que Deus não joga dados com o universo, ou seja, que as coisas não ocorrem sem uma causa. Todos os ramos da ciência compartilham dessa convicção. Já o pensamento religioso acredita que a causa de qualquer acontecimento ou fenômeno pode ser, simplesmente, a vontade divina.

(Adaptado de Rafael Corrêa. **Veja**, 25 de junho de 2008, p. 122-125)

41. De acordo com o texto,

- (A) já desde o início da civilização, havia pensadores que se dedicavam aos estudos sobre as origens do homem e do universo, que culminaram na ciência atual.
- (B) desde sua concepção pelo homem primitivo, as teses religiosas sobre o cosmo foram mais consistentes do que as descobertas científicas posteriores.
- (C) embora os primeiros teólogos não dispusessem de meios avançados de observação, eles conseguiram decifrar a misteriosa origem do universo.
- (D) mesmo intuitivamente, os primeiros teólogos chegaram a conclusões bastante próximas das oferecidas hoje pelos cientistas sobre a origem do universo.
- (E) com o atual desenvolvimento tecnológico, o pensamento científico conseguiu superar as explicações religiosas a respeito da vontade de Deus sobre as leis do cosmo.

42. A referência a Santo Agostinho constitui, no texto, (A) negação do fato de que as dúvidas sobre a origem do universo foram respondidas com o desenvolvimento do pensamento simbólico. (B) confirmação de que <i>também no céu a ciência moderna esteja procurando respostas para as mesmas dúvidas primordiais da humanidade.</i> (C) argumento que vem comprovar a afirmativa de que a <i>semelhança entre essa partícula e o pensamento de grandes teólogos chama atenção.</i> (D) incoerência em seu contexto, tendo em vista que, levado somente por sua intuição, declarou que <i>"Deus não fazia nada".</i> (E) informação que tornou possível a compreensão da existência de <i>entidades maiores e mais poderosas, capazes de interferir nos acontecimentos e destinos.</i>	46. <i>Na maioria das culturas humanas, <u>se não em todas elas</u>, questões dessa natureza foram respondidas com o desenvolvimento do pensamento simbólico.</i> (1º parágrafo) O segmento isolado por vírgulas tem, no contexto, noção de (A) condição. (B) ressalva. (C) finalidade. (D) temporalidade. (E) explicação.
43. Considere o último parágrafo do texto. Está INCORRETO o que se afirma em: (A) Os dois-pontos introduzem segmento de sentido específico no contexto. (B) A vontade divina, base do pensamento religioso, pode determinar a relação entre causa e efeito apontada no parágrafo. (C) A afirmativa de Albert Einstein procura afastar, de acordo com o pensamento científico, a ocorrência de acasos na origem do universo. (D) A expressão <i>ou seja</i> denota a introdução de segmento de sentido explicativo no período em que se encontra. (E) A oração introduzida por <i>Já</i> tem sentido alternativo no contexto, em oposição à <i>convicção</i> compartilhada por <i>todos os ramos da ciência.</i>	47. – <i>no Sol, na Lua, nos trovões</i> – (1º parágrafo) A sequência isolada por travessões constitui um segmento (A) explicativo porém desnecessário, por repetir informação idêntica. (B) conclusivo, em relação ao termo que a introduz no contexto. (C) enfático, por assinalar a idéia principal do parágrafo. (D) enumerativo, porque vem especificar o termo anterior. (E) retificativo, em relação ao que se encontra nas antigas teorias.
44. <i>Glória a Santo Agostinho!</i> A frase transcrita acima, que encerra o 3º parágrafo do texto, (A) confirma a afirmativa anterior de que o teólogo chegou bem próximo das atuais explicações científicas para as dúvidas ancestrais da humanidade. (B) mantém o espírito religioso que sempre cerceou a visão científica a respeito das dúvidas existentes sobre a origem do universo. (C) introduz uma conotação irônica no contexto, por terem sido atribuídas a esse santo explicações muito pouco científicas sobre o cosmo. (D) assinala, de modo irreverente, a intromissão indevida de um pensamento religioso em assuntos que deveriam ser tratados pela ciência. (E) retoma, em linguagem de sentido religioso, a observação anterior a respeito do Big Bang, cuja idéia remonta a esse santo.	48. <i>Ele <u>consistiu</u> na súbita expansão de uma única partícula ...</i> (3º parágrafo) O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o do grifado acima está na frase: (A) <i>... buscava respostas na porção visível do cosmo.</i> (B) <i>... porque eles trazem explicações diferentes daquelas oferecidas pela ciência.</i> (C) <i>... também colocam a criação do universo num momento único, o Big Bang.</i> (D) <i>Santo Agostinho vislumbrou, no século IV, um cenário bem próximo das atuais explicações científicas.</i> (E) <i>Todos os ramos da ciência compartilham dessa convicção.</i>
45. Identifica-se relação de causa e consequência, respectivamente, no trecho: (A) <i>Algumas questões povoam a mente humana desde que os primeiros clãs se reuniram em torno da fogueira na savana africana.</i> (B) <i>Ao olhar para o céu, o homem primitivo (...) buscava respostas na porção visível do cosmo.</i> (C) <i>Na maioria das culturas humanas, se não em todas elas, questões dessa natureza foram respondidas com o desenvolvimento do pensamento simbólico.</i> (D) <i>O dado surpreendente é que os pensadores do passado e os cientistas modernos chegaram a conclusões que, em última análise, são bastante similares.</i> (E) <i>Uma vez que a física já explicou como nasceu o universo, não haveria mais lugar para deuses e mitos da criação.</i>	49. <i>É preciso considerar, contudo, os cenários e etapas do conhecimento humano <u>em que</u> eles foram criados...</i> (2º parágrafo) A mesma expressão, grifada acima, preenche corretamente a lacuna da frase: (A) Houve tempo se acreditou exclusivamente na interferência da vontade divina na criação do universo. (B) As teorias científicas, se falava nos cursos administrados pelas escolas, se baseavam em dados reais. (C) Os povos antigos, rituais religiosos surgiram da observação do céu, preocupavam-se em decifrar a origem do universo. (D) Grandes teólogos desenvolveram conceitos se aproximam das atuais teorias científicas a respeito das origens da humanidade. (E) A vontade divina, sempre se referiram os pensadores religiosos, se traduz, hoje, na idéia de uma expansão de energia inicial.

50. A concordância verbal e nominal está inteiramente correta na frase: (A) A ausência de explicações racionais para os fenômenos da natureza propiciaram a criação de rituais religiosos que vem desde os tempos primitivos. (B) Sabem-se que os povos antigos partiram da observação dos fenômenos da natureza para criar rituais religiosos que devia apaziguá-los. (C) Muitas passagens bíblicas, como a do caos inicial, lembram, de maneira intrigante, as atuais teorias científicas que se desenvolveram sobre o universo. (D) Foram a partir da observação da natureza e de seus fenômenos que se criou os mitos referentes à criação do homem e do mundo à sua volta. (E) Deve ser sempre levado em conta a ausência de instrumentos capazes de facilitar ao homem primitivo a observação científica dos fenômenos da natureza.	52. O emprego da palavra <i>compensar</i>, na primeira linha do primeiro e na do segundo parágrafo, acaba por estabelecer uma relação direta entre (A) um amigo e um professor de matemática. (B) uma personagem de conto e a pessoa do autor do texto. (C) um amigo distante e outro amigo presente. (D) a autora de um conto e um professor de matemática. (E) uma personagem de um conto e a autora Clarice Lispector.
<u>Atenção:</u> As questões de números 51 a 58 referem-se ao texto apresentado a seguir. Cão enterrado <i>Um homem abandona seu cão e, para compensar esse abandono, resolve enterrar um outro que encontrou morto na rua. Eu, que nunca tive um cão, descobro nesse pequeno conto de Clarice Lispector (“O crime do professor de matemática”, em Laços de família) um problema de consciência suplementar: fui privado do próprio contato afetivo com um bicho de estimação, privado, assim, de uma experiência humana primária. Sob pretexto de morar em apartamento, de não gostar do uso que se faz dos animais e de preferir vê-los soltos e sem dono, na verdade encobri e enterrei essa falta, e o que é pior: impedi que meus filhos tivessem um cão.</i> <i>Não sei se para compensar ou se para agravar minha falta – e agora é a um episódio real a que me refiro –, um dia ajudei um amigo a enterrar seu cão que precisou ser sacrificado. Foi num matagal nos fundos de sua casa. Era noite, não havia luzes. Cavamos por um longo tempo em silêncio, ouvindo apenas o barulho da enxada na terra, abrindo a fossa onde colocaríamos o corpo do animal. Lembro então o que senti, solidário da comoção do meu amigo: o enterro do cão parecia um sepultamento humano primitivo.</i> (Paulo Neves. Viagem, espera. S. Paulo: Companhia das Letras, 2006. p. 93) 51. Deve-se entender que o período de abertura desse texto constitui (A) um resumo preciso da ação que se virá a narrar no segundo parágrafo. (B) uma avaliação geral das relações entre os homens e seus cães. (C) uma precisa referência ao enredo de um conto de Laços de família. (D) a história de um amigo, que parece uma narrativa de Clarice Lispector. (E) uma lembrança pessoal, nascida logo após a leitura de um conto.	53. No contexto em que está o segmento <u>Sob pretexto de morar em apartamento</u>, a expressão sublinhada indica que o autor se vale de (A) uma razão efetiva para não ter um cão. (B) um motivo objetivo para morar em apartamento. (C) uma explicação para o fato de não gostar de cães. (D) um justo motivo para sentir repulsa pelos bichos. (E) um disfarce de uma carência reprimida.
	54. Nessa narrativa, há uma seqüência cronológica linear nos fatos referidos em: (A) <i>precisou ser sacrificado – ajudei um amigo – cavamos por um longo tempo.</i> (B) <i>foi num matagal – lembro então o que senti – precisou ser sacrificado.</i> (C) <i>parecia um sepultamento humano – preferir vê-los soltos – nunca tive um cão.</i> (D) <i>ajudei um amigo – foi num matagal – resolve enterrar um outro.</i> (E) <i>enterrei essa falta – ajudei a um amigo – um homem abandona seu cão.</i>
	55. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de um segmento do texto em: (A) <i>um problema de consciência suplementar</i> = uma falsa questão de consciência. (B) <i>fui privado (...) do contato afetivo</i> = subestimei a relação amistosa. (C) <i>enterrei essa falta</i> = abafei essa carência. (D) <i>para compensar</i> = a fim de implementar. (E) <i>solidário da comoção do meu amigo</i> = infenso à sensibilidade do meu amigo.
	56. A frase – <i>e agora é a um episódio real a que me refiro</i> – faz inferir que o autor do texto (A) valoriza sobretudo os episódios imaginários. (B) confessa que inventou tudo o que escrevera até então. (C) não se deixa impressionar pelas narrativas ficcionais. (D) já se reportou a um episódio ficcional. (E) costuma menosprezar as experiências alheias.

57. Está redigida de modo claro, correto e coerente a seguinte afirmação sobre o texto: (A) O autor, conquanto se lembre de um conto de Clarice Lispector, aproveita-o para descrever seu amigo ao passo em que se comovia. (B) Como lhe privaram os bichos de estimação, o autor usou-o como pretexto de que morasse num apartamento. (C) O autor não deixa de recriminar aos filhos por haver-lhes privado de ter um cão de estimação. (D) A solidariedade com o amigo e seu cão deram ao autor um momento de compreensão do homem primitivo. (E) Ao enterrarem o cão sacrificado, o autor e o amigo compartilharam um momento de emoção.	60. <i>Cada dia, ao parecer do moralista Sêneca, é, em si mesmo, uma vida singular; por outros termos, uma vida dentro da vida. Não digo que não; mas por que não acrescentou ele que, muitas vezes, uma só hora é a representação de uma vida inteira?</i> O trecho acima pertence a um conto de Machado de Assis, em que o autor destaca uma qualidade essencial desse gênero literário, a saber, (A) a capacidade de reunir um grande número de personagens numa única história. (B) a virtude de se apoiar em documentação jornalística para desenvolver determinadas situações. (C) a virtude de fantasiar longamente uma experiência curta e excepcional da vida de alguém. (D) o mérito de encontrar num âmbito reduzido a matéria representativa de toda uma existência. (E) a capacidade de tratar de modo poético as questões que costumam afligir os pensadores.
58. Há uma relação de causa (I) e efeito (II) entre as seguintes ações: (A) (I) <i>nunca tive um cão</i>; (II) <i>não gostar do uso que se faz de animais</i>. (B) (I) <i>nunca tive um cão</i>; (II) <i>privado, assim, de uma experiência humana primária</i>. (C) (I) <i>descubro nesse pequeno conto</i>; (II) <i>um homem abandona seu cão</i>. (D) (I) <i>ajudei um amigo a enterrar seu cão</i>; (II) <i>precisou ser sacrificado</i>. (E) (I) <i>parecia um sepultamento humano primitivo</i>; (II) <i>precisou ser sacrificado</i>.	61. Heróis <i>As biografias dos grandes homens são feitas de absurdos, estão cheias de acontecimentos incômodos, que atravancam tudo. A vida deles lhes acontece de fora para dentro. Muito mais interior, mais natural, mais humana é a tua vidoca, anônimo leitor, que és o herói sem história do cotidiano.</i> (Mário Quintana) No texto acima, o poeta Mário Quintana aproxima-se da concepção modernista de lirismo poético, segundo a qual (A) a poesia épica é a aspiração final dos poetas mais intimistas. (B) os acontecimentos prosaicos e triviais são fonte potencial de poesia. (C) a falta de domínio técnico do verso livre é desastrosa para a poesia. (D) os estilos de época devem constituir modelos para um bom escritor. (E) a vida em contato com a natureza favorece a simplicidade e a reflexão.
<u>Atenção:</u> As questões de números 59 a 64 são de Literatura Brasileira. <i>Que já houve um tempo em que eles conversavam, entre si e com os homens, é certo e indiscutível, pois que bem comprovados nos livros das fadas carochas. (...) Boi fala o tempo todo. Eu até posso contar um caso acontecido que se deu.</i> 59. O trecho acima, do início do conto “Conversa de bois”, de João Guimarães Rosa, é indicativo de o quanto este grande ficcionista era um entusiasta (A) do determinismo cientificista, que marcou parte da ficção naturalista. (B) do modernismo de 22, sobretudo de suas correntes ultranacionalistas. (C) das fábulas e dos mitos, bases de sua ficção mais imaginativa. (D) das lendas indígenas, como forma de valorizar o nacionalismo romântico. (E) do prosaísmo cotidiano, para dar veracidade às suas narrativas.	

62. Há momentos em que as obras literárias e os ideais políticos encontram-se e alimentam-se reciprocamente. É correto afirmar que, no período romântico, tal encontro ocorreu entre I. a poesia de Castro Alves e a campanha abolicionista. II. a prosa de Manuel Antonio de Almeida e o ideário republicano. III. os cantos de Gonçalves Dias e a idealização nacionalista do indígena. É correto SOMENTE o que está relacionado em (A) I. (B) II. (C) III. (D) I e II. (E) I e III.	<u>Atenção:</u> As questões de números 65 a 70 estão apresentadas para as questões de Língua Inglesa e Língua Espanhola. Você deverá respondê-las de acordo com a escolha já feita por ocasião da inscrição ao Processo Seletivo. A mudança de opção não será permitida neste momento. LÍNGUA INGLESA <u>Atenção:</u> As questões de números 65 a 70 referem-se ao texto apresentado abaixo. A Complex Engine Seizes Up By Matt Richtel and Stephanie Rosenbloom <i>With his retirement account devastated by the <u>plunging</u> stock market, Henry Vicenteno is feeling poor.</i> <i>Mr. Vicenteno, 31, an aircraft mechanic in Cleveland, said his 9-year-old son had asked for a copy of Skate, a skateboarding video game by Electronic Arts. "I told him I'd buy it for him, but really I'm just going to Blockbuster to rent it," Mr. Vicenteno said.</i> <i>"Before, I would have bought it, no problem. But it's like \$50, and we can't be spending that kind of money."</i> <i>With consumers increasingly worried about a severe economic recession, Mr. Vicenteno is hardly the only person keeping his wallet shut.</i> <i>A growing body of statistical and anecdotal evidence suggests that demand for televisions, computers, cameras and other electronics is falling sharply – forecasting extra discounts for customers in coming months [CONJUNCTION] a very unhappy holiday season for retailers, electronics makers and component suppliers.</i> <i>The sudden and steep drop in the economy and consumer confidence has caught retail chains by surprise and left them scrambling to adapt their sales strategies. The holidays are a critical time for sales of electronics and in-home entertainment products. The video game industry traditionally does 50 percent of its business in the holiday quarter.</i> <i>If the early sales trends continue or get worse, they are likely to push some troubled retailers into bankruptcy.</i> <i>While many analysts are predicting that overall retail sales will be flat or decline over the holidays, Anthony Chukumba, an industry analyst with FTN Securities, expects some consumers to respond to the economic downturn by buying electronics instead of going out to dinner or a sporting event. "There's a <u>nesting phenomenon</u> going on," he said. But the concern for retailers is that customers will nest with the products they already have.</i> (Adapted from The New York Times, October 15, 2008)
63. O movimento arcádico significou, no Brasil, incorporação da atividade intelectual aos padrões europeus tradicionais, ou seja, a um sistema expressivo, segundo o qual se havia forjado a literatura do Ocidente. Nesse processo verificamos o intuito de praticar a literatura, ao mesmo tempo, como atividade desinteressada e como instrumento, utilizando-a ao modo de um recurso de valorização do país – quer no ato de fazer aqui o que se fazia na Europa culta, quer exprimindo a realidade local. No trecho acima, o crítico Antonio Candido está caracterizando uma determinada tensão que se estabelece, (A) na poesia de Cláudio Manuel da Costa, entre o bucolismo neoclássico e a rude paisagem mineira. (B) na poesia de Gregório de Matos, entre a aspiração religiosa e a prática da sátira política. (C) nos sermões do Padre Vieira, entre o intento da catequese e a doutrina do “bom selvagem”. (D) na lírica de Álvares de Azevedo, entre os valores da monarquia e os ideais republicanos. (E) nos romances de José de Alencar, entre o modelo tradicional do romance burguês e os valores aristocráticos.	
64. A expressão da violência urbana moderna, obtida por estilos diversos, está presente tanto nos contos de como nos de, ambientados os primeiros na cidade e os do segundo, na capital Preenchem corretamente as lacunas do texto acima, na ordem dada: (A) Rubem Braga - Dalton Trevisan - de São Paulo - carioca (B) Mário de Andrade - Rubem Braga - de São Paulo - mineira (C) Lima Barreto - Cyro dos Anjos - do Rio de Janeiro - paulista (D) Rubem Fonseca - João Antônio - do Rio de Janeiro - paulista (E) Jorge Amado - Lima Barreto - de Salvador - mineira	65. A synonym for <i>plunging</i>, underlined in the text, is (A) expecting. (B) dropping. (C) stopping. (D) rocking. (E) rising.

66. The correct form of [CONJUNCTION] in the text is (A) because. (B) when. (C) but. (D) so. (E) if.	LÍNGUA ESPANHOLA Atenção: As questões de números 65 a 70 referem-se ao texto apresentado abaixo. Machado de Assis, un centenario y nuevas preguntas Elizabeth López <i>Aprovechando esa oportuna coyuntura que casi siempre ofrecen los centenarios, Casa de las Américas propone la posibilidad de hacernos nuevas preguntas sobre la obra de Joaquim Maria Machado de Assis (1839-1908), el más grande autor de Brasil.</i>
67. Mr. Vicenteno said, (A) "My 9-year-old son ask for a copy of Skate." (B) "His 9-year-old son ask him for a copy of Skate." (C) "My 9-year-old son asks me for a copy of Skate." (D) "His 9-year-old son had asked him for a copy of Skate." (E) "My 9-year-old son has asked me for a copy of Skate."	<i>Si bien se cuenta con un conjunto valioso de investigaciones <u>sobre</u> las relaciones de Machado de Assis como lector de las literaturas inglesa, francesa, portuguesa e incluso italiana y alemana, apenas se conocen estudios similares <u>sobre</u> los posibles diálogos del autor de Memorias póstumas de Brás Cubas y Don Casmurro con sus contemporáneos de Hispanoamérica. Tampoco <u>sobre</u> la recepción de su obra en esa región, donde ha sido poco difundida, aún cuando goza de <u>gran prestigio</u> a nivel mundial. Así lo reafirman las traducciones que, sobre todo de sus novelas, se han realizado.</i>
68. According to the text, Mr. Vicenteno (A) won't get his son the present he wants. (B) is willing to pay \$50 for a copy of Skate. (C) has decided to buy his son a copy of Skate. (D) has always been too poor to buy a \$50 gift for his son. (E) has retired after being an aircraft mechanic for 31 years.	<i>Machado de Assis nació en el <u>primer</u> tercio del siglo <u>XIX</u>, en plena lucha por la abolición de la esclavitud, y él mismo provenía de una familia muy pobre.</i> <i>Hoy su obra es la constancia fehaciente de la gloria que alcanzó, pero hace un siglo, muchos deben haberse preguntado cómo un mulato de procedencia humildísima llegó a ser el fundador y presidente de la Academia de las Letras de Brasil.</i> <i>Autodidacta por excelencia, <u>se le considera protagonista de la independencia de la literatura brasileña del modelo portugués y europeo</u>, entre otros factores porque él inauguró la llamada literatura de introspección, pues colocó como centro de su producción al ser humano y su exploración sicológica.</i>
69. Segundo o texto, (A) o comércio varejista, na realidade, já previa a crise econômica que se abalou sobre o país. (B) em geral, metade do faturamento anual da indústria de videogames ocorre no último trimestre do ano. (C) os varejistas esperam recuperar a confiança dos consumidores com ofertas tentadoras. (D) boa parte dos consumidores está otimista quanto ao iminente fim da crise econômica. (E) devido à crise, alguns varejistas do setor de eletrônicos já foram à falência.	<i>Machado de Assis escapa a los cánones importados de Europa que sus notables colegas coterráneos manejaban hacía más de <u>100</u> años, y busca bien atrás en la tradición cervantina, con una literatura que se nutre de sí misma y le incorpora elementos de carácter lúdico, escenas originales que lo distinguen de los demás y lo convierten en <u>el escritor más personal</u> de su tiempo en su tierra.</i> <i>El Congreso que se iniciará este martes en Cuba puede ser muy útil para dilucidar cuestiones de diversa naturaleza. Además del centenario, se cumplen los <u>45</u> años de que en Cuba se publicara por primera vez la obra de Machado, precisamente por la editorial Casa y – no por casualidad – es Memorias póstumas, el título que inicia la colección de Clásicos de Nuestra América.</i> (Adaptado de: http://www.granma.cubaweb.cu)
70. In the text, <i>nesting phenomenon</i> refers to (A) retailers putting their prices down. (B) consumers buying more electronics. (C) consumers staying home more. (D) consumers going out to dinner more. (E) retailers' concern about consumers' sporting habits.	65. La alternativa que escribe correctamente los números subrayados en el texto es: (A) mil ochocientos y treinta y nueve – mil novecientos y ocho – diecinueve – cien – cuarenta y cinco (B) mil y ochocientos y treinta y nueve – mil y novecientos y ocho – diecinueve – ciento – quarenta y cinco (C) mil ochocientos treinta y nueve – mil novecientos ocho – diecinueve – cien – cuarenta y cinco (D) mil ochocientos treinta nueve – mil novecientos ocho – decinueve – ciento – cuarenta y cinco (E) mil ochocientos treinta nueve – mil novecientos y ocho – decinueve – ciento – quarenta y cinco

66. La alternativa que presenta un sinónimo para la preposición sobre, subrayada en el segundo párrafo del texto, es: (A) cerca. (B) acerca. (C) acerca a. (D) cerca de. (E) acerca de.	70. Según el texto leído, está correcto decir que: (A) A importância de Machado de Assis reside em haver-se espelhado na literatura que se produzia em Portugal por seus contemporâneos, dando continuidade, assim, ao modelo português. (B) A importância da obra de Machado de Assis encontra-se justamente no fato de este autor colocar como centro de discussão em sua obra sua origem humilde e seu autodidatismo. (C) São muitos os estudos que se realizaram sobre os possíveis diálogos entre Machado de Assis e seus contemporâneos hispano-americanos. (D) Se não fosse pelo fato de ser mulato e de origem humilde, Machado de Assis jamais teria chegado à fundação e à presidência da Academia Brasileira de Letras. (E) Embora haja muitos estudos sobre a relação de Machado de Assis como leitor de autores europeus, quase não se conhecem estudos sobre os possíveis diálogos desse grande autor brasileiro com seus contemporâneos da América Hispânica, nem mesmo sobre a recepção de sua obra nessa região.
67. La alternativa que reescribe correctamente el fragmento subrayado en el quinto párrafo, – <i>se le considera protagonista de la independencia de la literatura brasileña del modelo portugués y europeo</i> –, teniendo en cuenta las estructuras de las voces activa y pasiva del verbo, bien como la equivalencia de los tiempos verbales, es: (A) Es considerado el protagonista de la independencia de la literatura brasileña del modelo portugués y europeo. (B) Se le es considerado el protagonista de la independencia de la literatura brasileña del modelo portugués y europeo. (C) Consideransele el protagonista de la independencia de la literatura brasileña del modelo portugués y europeo. (D) Machado de Assis considérasele el protagonista de la independencia de la literatura brasileña del modelo portugués y europeo. (E) Fue considerado el protagonista de la independencia de la literatura brasileña del modelo portugués y europeo.	REDAÇÃO 1. Leia com atenção o texto abaixo. <i>Há várias formas de patriotismo. O tipo mais vulgar é fanático, ufanista, geralmente irmanado a uma religião, e cego e surdo à dor dos outros. Mas há também um patriotismo mais sofisticado e profundo, muito menos auto-referente, capaz de dialogar com outras culturas e superar limites estreitos de lealdade e honra com a ordem vigente de um governo.</i> (Milton Hatoum) 2. Desenvolva suas idéias a partir do comentário acima, com argumentos que comprovem o ponto de vista adotado, a respeito da seguinte questão: O que significa ser patriota para um jovem que vive a globalização e as contradições da vida no século XXI? 3. Sua redação deverá ter no mínimo 20 e no máximo 30 linhas, considerando-se letra de tamanho regular.
68. Teniéndose en cuenta la apócope del numeral ordinal primero, subrayada en el tercer párrafo del texto, la alternativa en que los ordinales están correctamente empleados es: (A) Adán fue el <u>primer</u> hombre creado por Dios, y Eva, la <u>primer</u> mujer. (B) Vivo en el <u>primer</u> piso, y mis padres, en el <u>tercero</u>. (C) Las lecturas obligatorias se encuentran en el <u>según</u> capítulo. (D) <u>Primer</u>, <u>segundo</u> o <u>tercer</u>, no importa; lo que sí importa es haber llegado entre los tres <u>primeros</u>. (E) Me alegro mucho de que Alberto haya llegado <u>primer</u>.	
69. La alternativa en que el empleo de buen, bueno, buena, buenos o buenas está correcto es: (A) No hay lugar a dudas que la novela <i>Don Casmurro</i> tuvo y sigue teniendo una <u>buen acogida</u> del público. (B) Respecto al personaje Bento Santiago, de <i>Don Casmurro</i>, y al enigma que se propone en la novela, es perfectamente normal que el lector siga al narrador, debido a su supuesto <u>bueno carácter</u>. (C) No siempre se hizo una <u>buen y acertada crítica</u> de <i>Don Casmurro</i>. A principios del siglo XX, a muchos críticos no se les ocurría poner en duda lo narrado por Bento Santiago. (D) Bento Santiago, en la novela, se define como un <u>marido bueno</u> y atento a las necesidades de su esposa. (E) <u>Bueno niño</u>, y de <u>buna familia</u>, es difícil que el lector ingenuo dude del <u>bueno carácter</u> de Bento Santiago.	

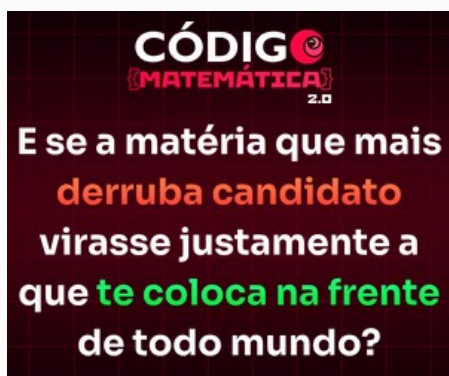
Redação – Rascunho

[illegible]

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

